

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO NA UTI NEONATAL NO PREPARO DOS PAIS PARA ALTA DO RN PRÉ-TERMO

Relatoria: LUZIA PEREIRA DA COSTA
HELOISA HELENA GOMES DE LIMA

Autores: CICERA JOSEVÂNIA DE ALMEIDA ARAÚJO
NATASHA MARQUES FROTA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prematuridade é o principal fator de risco e um dos determinantes mais importantes da mortalidade infantil. Aproximadamente 6,8% dos nascimentos são de pré-termos, que contribuem para os 51,6% de mortalidade infantil existente no país. Esses dados refletem os riscos a que esses Recém-nascidos (RN) estão expostos em função de sua imaturidade, além das (re)internações que têm sido constatadas nos primeiros seis meses de vida. **OBJETIVO:** Descrever as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na preparação dos pais para a alta dos recém-nascidos pré-termo da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada por meio do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no primeiro semestre de 2014. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português, base de dados no Brasil e critérios de exclusão textos descritos em língua estrangeira, não disponíveis na íntegra on-line e artigos que não abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** A pesquisa possibilitou identificar 74 artigos dos quais 12 atenderam aos critérios de seleção do estudo. Após a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa os dados foram agrupados em cinco eixos temáticos: planejamento e preparação dos pais para o cuidado do prematuro; participação dos pais nos cuidados ao RN prematuro e promoção do vínculo; o processo de comunicação e as relações entre pais/família e a equipe de enfermagem; apoio às famílias; dificuldades vivenciadas no preparo para alta. Verificou-se que apesar da preparação para a transição entre o ambiente hospitalar e o domicílio ser desenvolvida a partir de um planejamento centrado na família, o foco no processo de preparação e orientações aos pais segue uma conduta padrão, não contemplando muitas vezes as reais necessidades individuais de cada família. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros devem utilizar a tecnologia aliada à empatia, a experiência e a compreensão do cuidado prestado fundamentado no relacionamento interpessoal terapêutico, a fim de promover um cuidado seguro, responsável e ético em uma realidade vulnerável e frágil. Assim, necessita-se promover uma reflexão sobre as necessidades da família e a importância da comunicação como elo de ligação entre RN, família e equipe de saúde.